

TSF dom. Pentecostes
2003

Não conseguiste

Fazer de todos os instantes da tua vida
um milagre.

Tenta outra vez.



Fundação Cuidar o Futuro

É lindíssimo o q̄ lixe nos contz Lucas, o
evangelista da ^{narativa} ~~precisa~~ dos ~~e~~ acontecimentos.

Depois da Páscoa,
discípulos e discipulas
estavam reunidas.

Ouvem um vento m. do forte e
têm a sensação de verem uma espécie
de fogo
q̄ fousa sobre cada um delas.

Nesse instante ficaram cheios do Espírito
Fundação Cuidar o Futuro Santo

e, cada um segundo os seus dons,
começaram a falar em línguas
das numerosas etnias q̄ ali se encontravam.

Era um fogo?

Era uma íntima revelação do Espírito de J̄.

- " " descoberta do q̄ em cada um vivia
- " " capacidade de se dirigirem aos
outros de modo q̄ eles entendessem

Hoje é o dia de ir refugado do
Espírito de Cristo
a terminar o ciclo Pascal.

¶ ¶ & havia dito q depois da sua
morte e ressurreição,
viria o Espírito da Verdade
(q guiana os hs em todas as coisas.)

O tempo q vivermos é o tempo do
Espírito - não o conhecemos
na Fundação Cuidado e Futuro
nesta vida q nos é dada
nesse mundo q ~~o~~ ^{quem se destina} ~~deve~~ ~~encher~~
nesta história q ~~ele~~ ^{deve transformar,}
continua cada vez + complexa

Expressão de Fé? sem dúvida!

Has p: a qual nos chegamos
muitas factos,

p: a qual se abrem
muitos caminhos.

Sequência de ~~CD~~ CD Taizé

Dear Friends,

With this text, written by a friend of mine in the aftermath of 11/9, I want to share with you my feelings for Christmas 2001, hoping that the time ahead will encounter in all of us the deep commitment to unity the text evokes.

Now that we're shaken to the bone,
the patterns shaken out of us, now
that we wander numbly on
from shuttered subway stop
to old familiar dive, now that we
have discovered solace gathering
with strangers different from ourselves,
could we not stretch our hands across
one more divide to embrace those
beyond our shores? Could we not
listen to the moans from other wars
as though they were our own? Could
we remember, next time when atrocities
occur somewhere remote, unknown,
how strangers from around the world
reached out to us, sent offers of their blood,
when there was nothing else to give? Could
we respond to horrors such as this with gifts
beyond our checks, beyond our momentary
sorrow, by opening our hearts, by
listening to deeper hurts, to all the history
behind the hurt? Might we just try, just once
or twice, to reach across all the divides,
the fears, the differences, to be there
at the moment of a person's
pain? We need not live her hunger, his
despair, their children's tears for long. We
needn't die of their disease or rot inside
from hatreds born a thousand years before,
to recognize the total sway of fears,
the ugly knot of hate, the rot, slow-burning
though it is, of envy, the sharp knives of disrespect
for self because they saw their children die,
could not provide the food or medicine to save their lives.
By not turning away, we join with them, our eyes,
in seeing all together, touch. There is a bond.
The bond is hope, hope that we are not alone,
that facing history together we can act as one,
fight off catastrophes as these, born of disunity.

Peggy Rockefeller Dulany
September 23, 2001

SEQUÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Veni, Sancte Spiritus
Et emitte caelitus
Lucis tuae radium.

Veni, Pater pauperum
Veni, dator munerum
Veni, lumen cordium.

Consolator optime,
Dulcis hospes animae
Dulce refrigerium.

In labore requies
In aestu temperies
In fletu solatium.

O lux beatissima
Reple cordis intima
Tuorum fidelium.

Sine tuo numine
Nihil est in homine
Nihil est innoxium.

Lava quod est sordidum
Riga quod est aridum
Sana quod est saucium.

Flecte quod est rigidum
Fove quod est frigidum
Rege quod est devium.

Da tuis fidelibus
In te confidentibus
Sacrum septenarium.

Da virtutis meritum
Da salutis exitum
Da perenne gaudium.

Amen. Aleluia.

Vem, Espírito Santo,
manda-nos do céu
um raio da Tua luz.

Vem, Pai dos pobres,
Vem, fonte de todos os dons,
Vem, luz dos corações.

Consolador supremo,
doce hóspede da alma,
suave refrigerio.

No trabalho, o repouso,
No calor, a frescura,
No desânimo, o conforto.

Ó luz santíssima,
enche até ao mais fundo
o coração dos teus fiéis.

Sem o teu poder
nada há no homem
nada nele é puro.

Lava o que é sórdido,
Rega o que é árido,
Cura o que está ferido.

Dobra o que é rígido,
Aquece o que está gelado,
Endireita o que está desviado.

Dá aos teus fiéis
Aos que em Ti confiam
Os sete dons sagrados.

Dá o mérito da virtude
Dá a salvação final
Dá a alegria eterna.

Amen. Aleluia.

Fundação Cuidar o Futuro



Espírito de verdade

— as verdades q se ouvem às vezes
são mal interpretadas em algumas
igrejas?

— as verdades/espiúíúes
NÃO,

A verdade de cada um.

Preenchendo o tempo,
luz de todas as coisas.

O Espírito só se manifesta
a quem se si mim se revelar.

Por q razão tomo este ou aquele caminho?

O q devo fazer? Quem sou? Como sou?

Sem essa penosa "descida aos infernos"

Nem ressurreiç nem abertura ao Espírito.

Porisso hoje é um dia em q vale a pena
deixar ir a verdade a tono de água.

Paulo di-lo assim: o

Gal. 5, ~~18~~ 28

"Contra estas coisas não existe lei.
~~Faça a tudo isto, não se lembre de se prender as leis,~~"

Suprim Felicidade de quem vive seg. o
Espírito.

Vivemos nestes últimos dias,
^{também}

no tempo histórico da negação da verdade,
erigida em estratégia das relações humanas.

Wolfowitz (n.º 2 de estratégia de guerra) disse:

e à conta dessa mentira morreram
milhares de pessoas.

E quantas outras mentiras,
quantas ocultações da verdade,
quantas raciocínios invios!

E o Espírito quem O quer
acordar?

E a paz?

E a bondade? E a benevolência?

E o domínio de si.

Tb, aqui é cada um de nós q̄ está em causa.

Domínio de si, tão difícil

num tempo em q̄ e ^{falso} noção de
liberdade destrói a integridade

do ser,

a responsabilidade de sermos
em conjunto.

Por isso continua a renovar o poema q̄ acabei
no início!

Guilherme